

## **Metaparadigma na qualidade de vida do idoso: Visão dos profissionais enfermeiros na atenção primária de um município no norte do Piauí**

**Metaparadigm in the quality of life of the elderly: View of professional nurses in the primary care of a municipality in the north of Piauí**

**Metaparadigma en la calidad de vida del anciano: Visión de enfermeros profesionales en la atención primaria de un municipio del norte de Piauí**

Recebido: 01/07/2022 | Revisado: 15/07/2022 | Aceito: 17/07/2022 | Publicado: 24/07/2022

### **Luciana Aparecida da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6653-3817>  
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil  
Universidade Estadual do Piauí, Brasil  
E-mail: [nurselucianasilva@hotmail.com](mailto:nurselucianasilva@hotmail.com)

### **Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1088-8643>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: [mregiviana@bol.com.br](mailto:mregiviana@bol.com.br)

### **Marcílio Edrei de Oliveira França**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1870-1257>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [edrei.marcilioe17@gmail.com](mailto:edrei.marcilioe17@gmail.com)

### **Patrícia Santos da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6327-7961>  
Universidade Estadual do Piauí, Brasil  
E-mail: [patriciasantosenf@hotmail.com](mailto:patriciasantosenf@hotmail.com)

### **Renolth Estephane Nobre de Amorim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0719-8171>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [renolth-94@hotmail.com](mailto:renolth-94@hotmail.com)

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo avaliar os metaparadigmas na qualidade de vida do idoso, descrevendo a atual situação dos idosos referidos pelos enfermeiros, incluindo a relevância da assessoria de enfermagem a esta população, assim como, analisando os fatores sociodemográficos, a importância da atenção relacionada à atuação dos cuidadores informais de idosos dependentes na comunidade, bem como a identificação dos fatores associados à condição do ambiente em que os idosos vivem, ao analisar as condições socioeconômicas e de saúde. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada com dez enfermeiros das UBSF de um município no norte do Piauí. Foi feita análise de dados e conteúdo. A amostra foi constituída por oito participantes atuantes na ESF, (dessa forma) a pesquisa mostrou resultados satisfatórios, dentre eles, que todos desempenham e conseguem atuar em um contexto de abandono de idoso, bem como as particularidades que a idade fornece. Ademais, mostrou-se satisfatória na medida em que é capaz de integrar as informações e acrescentá-las aos conhecimentos acerca da temática no quesito profissional, visto que os profissionais que responderam o questionário puderam coligar o ensino-aprendizagem, fazendo uma reflexão sobre aquilo que pode ser melhorado e introduzido nas práticas de adesão ao cuidado do idoso, além disso, possuiu grande relevância social e acadêmica e a análise desta pesquisa proporcionará uma perspectiva mais ampla sobre o tema.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Enfermagem; Saúde; Idoso; Envelhecimento.

### **Abstract**

This study aims at the metaparadigms in the quality of life of the elderly, describing the current situation of the elderly referred by nurses, including the relevance of nursing advice to this population, as well as analyzing the sociodemographic factors and the importance of attention related to the performance of informal caregivers of dependent elderly people in the community and the identification of factors associated with the condition of the environment in which the elderly live, when analyzing socioeconomic and health conditions. The present study is a descriptive field research, with a quantitative and qualitative approach, carried out with ten nurses from the UBSF of a municipality in the north of Piauí. Data and content analysis was performed. The sample consisted of eighth participants working in the ESF, the research showed satisfactory results and that everyone plays and manages to act in a context of abandonment

of the elderly, as well as the particularities that age provides. proved to be satisfactory insofar as it is able to integrate information and add it to the knowledge about the subject in the professional aspect, since the professionals who answered the questionnaire were able to combine teaching and learning, seeking to have a reflection on what can be improved and introduced in the practices of adherence to the care of the elderly, in addition, it had great social and academic relevance and the analysis of this research will provide a broader perspective on the subject.

**Keywords:** Primary attention; Nursing; Health; Elderly; Aging.

### **Resumen**

Este estudio tiene como objetivo los metaparadigmas en la calidad de vida de los ancianos, describiendo la situación actual de los ancianos referidos por enfermeros, incluyendo la relevancia de los consejos de enfermería para esa población, además de analizar los factores sociodemográficos y la importancia de la atención relacionada con el desempeño de los cuidadores informales de ancianos dependientes en la comunidad y la identificación de factores asociados a la condición del ambiente en que viven los ancianos, al analizar las condiciones socioeconómicas y de salud. El presente estudio es una investigación descriptiva de campo, con abordaje cuantitativo y cualitativo, realizada con diez enfermeros de la UBSF de un municipio del norte de Piauí. Se realizó análisis de datos y contenido. La muestra estuvo conformada por ocho participantes que laboran en la ESF, la investigación arrojó resultados satisfactorios y que todos juegan y logran actuar en un contexto de abandono del adulto mayor, así como las particularidades que brinda la edad. resultó ser satisfactoria en la medida en que es capaz de integrar la información y agregarla al conocimiento sobre el tema en el aspecto profesional, ya que los profesionales que respondieron el cuestionario lograron compaginar la enseñanza y el aprendizaje, buscando tener una reflexión sobre lo que puede ser mejoró e introdujo en las prácticas de adherencia al cuidado de los ancianos, además, tuvo gran relevancia social y académica y el análisis de esta investigación brindará una perspectiva más amplia sobre el tema.

**Palabras clave:** Atención primaria; Enfermería; Salud; Anciano; Envejecimiento.

## **1. Introdução**

O metaparadigma da enfermagem consiste em quatro concepções principais usados na enfermagem que respaldam sua atuação; são eles: pessoa, ambiente, saúde e enfermagem. Esses conceitos são de grande relevância, pois são categorias fundamentais para o assunto e que elucidam como atuar nas especificidades de forma restrita. Para assimilar esses princípios, são necessários que se compreendam os conceitos dos metaparadigmas, pois estes são modelos da vida, favorecendo, portanto, a execução das práticas de enfermagem (Bianchi & Gurgueira, 2018).

Diante dessas considerações, acredita-se que as ações do enfermeiro são importantes na vida do idoso, uma vez que, por meio da assistência prestada, é possível identificar precocemente as intercorrências e ainda monitorá-los quando se encontram em situações de riscos. Essa classe pode se sentir mais acolhida diante das iniciativas advindas de cada processo de desenvolvimento de enfermagem, pois é nesse contexto que o profissional enfermeiro está vinculado, e isso se reflete no ambiente em que eles estão inseridos, proporcionando assim, metas específicas para direcionar uma qualidade de vida mais segura (Oliveira et al., 2014).

Com base no interesse em formular ações de enfermagem acerca da classe idosa e os problemas advindos dessa fase de vida, a participação nesse projeto nos despertou o ímpeto para a promoção da saúde dos idosos. Ademais, intensifica a disposição na atuação dos profissionais enfermeiros quanto ao auxílio da classe, pois estão atuando na linha de frente no contexto familiar da comunidade.

Desse modo, partindo do que foi observado na atuação dos enfermeiros, aliado aos metaparadigmas, foi levada em consideração a atuação da assistência de enfermagem diante da utilização de recursos disponibilizados na Estratégia Saúde da Família (ESF) na construção de uma melhor atuação ante aos problemas do idoso. Nesse sentido, o presente trabalho voltou-se aos seguintes pilares: pessoa, ambiente, saúde e enfermagem. Com isso, respondendo ao problema: De que forma os profissionais enfermeiros podem incluir a visão do conceito dos metaparadigmas na qualidade de vida do idoso?

Os idosos constituem uma classe frágil da sociedade, a qual necessita ser amparada com maior vigor pelos enfermeiros, bem como o contexto familiar em que vive, pois está diretamente relacionado aos cuidados que devem ser ofertados no seu dia a dia. O trabalho teve como objetivo primário avaliar os metaparadigmas quanto à qualidade de vida do idoso, diante da visão dos profissionais enfermeiros na atenção primária. E, com os objetivos secundários, foi possível descrever a atual situação dos

idosos mencionados pelos enfermeiros, incluindo a relevância da assessoria de enfermagem a esta população, assim como, analisar os fatores sociodemográficos e a importância da atenção relacionada à atuação dos cuidadores informais de idosos dependentes na comunidade, bem como a identificação dos fatores associados à condição do ambiente em que os idosos vivem, ao analisar as condições socioeconômicas e de saúde.

Este estudo contribui para a sociedade, ao incluir o idoso, pois se trata de uma fase de vida excludente e isso pode agravar seu quadro saúde/doença, caso o tenha. Além disso, podem desencadear outras patologias como depressão ou outra doença psíquica em virtude do descaso de abandono. Necessita-se, portanto, de uma visão mais específica do conhecimento de enfermagem.

O presente trabalho também permitiu refletir sobre o atendimento que é oferecido aos idosos, para que se possa aproximar o máximo possível de uma prática humanizada e de qualidade. E isso se realiza por meio de um processo de cuidar sistemático, individual e contextualizado, requerendo uma efetiva comunicação entre enfermeiro e paciente, fazendo com que os casos de abandono, escassez e maus tratos fiquem cada vez mais no passado.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa, pois de acordo com Macêdo e Everlandy (2018) essa forma de pesquisa, busca entender os fenômenos ao contrário de provar hipóteses estatisticamente. Dessa forma, utilizam-se vários meios para a coleta de dados em que na maioria dos casos é realizada através de: entrevistas, questionários, reuniões, observação com a presença do pesquisador.

A investigação foi realizada no município de Piripiri, no Estado do Piauí, localizado no Território dos Cocais, a 166 km de distância da capital Teresina ao norte da mesma. Para isso, foram escolhidos os locais, dez unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Piripiri, mediante sorteio de forma aleatória. Respeitando, certamente, a todos os protocolos sanitários decorrentes ainda da pandemia do SarsCov-2 e, somente, após autorização dos mesmos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados aconteceu através da plataforma Google forms, sendo iniciada após a aprovação do Comitê de Ética. A seleção dos participantes obedeceu ao critério de inclusão, foi feito um convite por meio de ferramentas digitais como o WhatsApp, e-mail ou telefone para contato, de maneira que não atrapalhasse as suas atividades cotidianas. O questionário contém nove questões e as respostas foram registradas com o recurso Google forms, assim como a ferramenta Microsoft Excel 2021®, fornecendo privacidade com o uso de um código (Enf. Nº) e de nomes fictícios (Tabela 1) resguardando o sigilo do profissional. Após a coleta dos dados, os quais vieram a ser transcritos na íntegra e analisado o conteúdo por caracterização e demonstrado através de citação literária.

O instrumento de coleta de dados incluiu 9 perguntas, visando discorrer sobre os conhecimentos dos profissionais sobre metaparadigmas na qualidade de vida do idoso, sendo que das 9 questões, 4 delas são de caráter quantitativo e as 5 demais qualitativas. Após a aquisição dos dados, os mesmos foram organizados e posteriormente analisados. Já, em relação aos dados quantitativos, foram relacionados sexo, tempo de formação, nível de instrução e a relação do tempo com a atuação na ESF. Assim, utilizou-se o software Microsoft Excel 2021®, pertencente ao pacote Office 2021® for Windows.

Quanto a abordagem qualitativa, a qual foi realizada por meio da análise de conteúdo usado para descrever e interpretar o assunto de toda classe de documentos e textos. Essa metodologia consistiu em três etapas fundamentais: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos com interpretação ou inferência.

### 3. Resultados e Discussão

Os seguintes resultados apresentados são baseados na coleta de dados realizados mediante instrumento de pesquisa, dividido em dois seguimentos: Caracterização dos profissionais e Produção dos dados direcionados aos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Piripiri. E, no que diz respeito à percepção do profissional enfermeiro diante da temática abordada.

#### 3.1 Caracterização dos profissionais das ESF's

Para preservar o sigilo dos dez profissionais que assinaram o TCLE, decidiu-se escolher nomes fictícios para que não haja identificação em nenhuma ocasião, evitando constrangimento e proporcionando uma melhor organização dos dados (Tabela 1). Ressalta-se que dois dos enfermeiros, após ter assinado o TCLE, não responderam ao questionário.

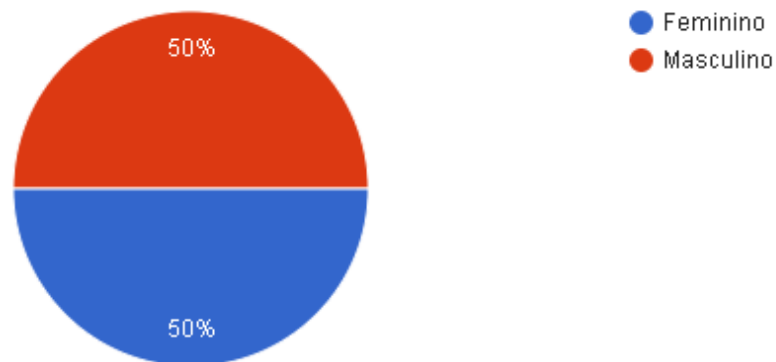
**Tabela 1** - Nomes fictícios dados aos entrevistados.

Enf. N°	Nome fictício
Enf. N° - 01	Diogo
Enf. N° - 02	Augusto
Enf. N° - 03	Larissa
Enf. N° - 04	Josana
Enf. N° - 05	Antônio
Enf. N° - 06	Flávia
Enf. N° - 07	Cláudia
Enf. N° - 08	Gabriel
Enf. N° - 09	Felipe
Enf. N° - 10	Osana

Fonte: Autoria própria, (2022).

No período de abril 2022 a maio de 2022, foi realizada a coleta de dados com os enfermeiros que atenderam ao critério de inclusão proposto pelos pesquisadores. Quanto ao gênero dos participantes, nota-se que 50% dos enfermeiros entrevistados pertencem ao sexo masculino e 50% pertence ao sexo feminino (Gráfico 1).

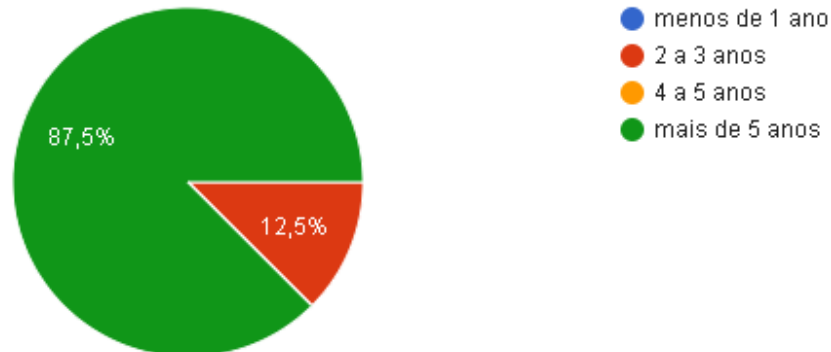
**Gráfico 1** – Gênero dos participantes da pesquisa.



Fonte: Autoria própria, (2022).

Quanto ao tempo de formação dos profissionais no curso de Enfermagem, sete participantes (87,5%) são formados a mais de cinco anos e apenas um participante (12,5%) tem entre 2 a 3 anos de formação (Gráfico 2).

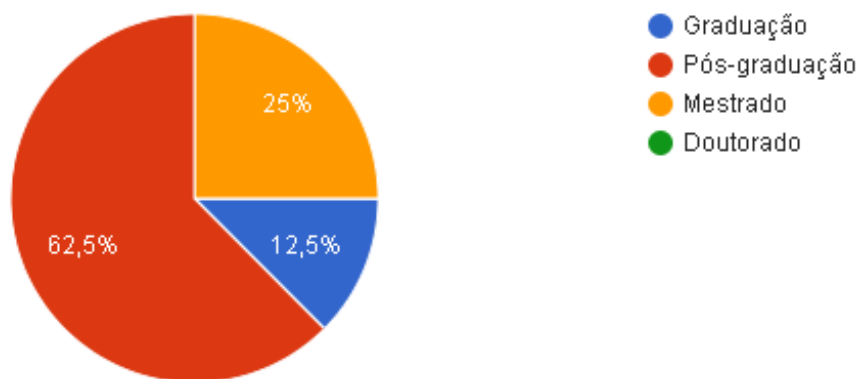
**Gráfico 2** - Tempo de formação.



Fonte: Autoria própria, (2022).

Quanto ao nível de formação dos profissionais no curso de enfermagem, um participante (12,5%) tem graduação, dois participantes (25%) têm pós-graduação e cinco participantes (62,5%) têm mestrado (Gráfico 3).

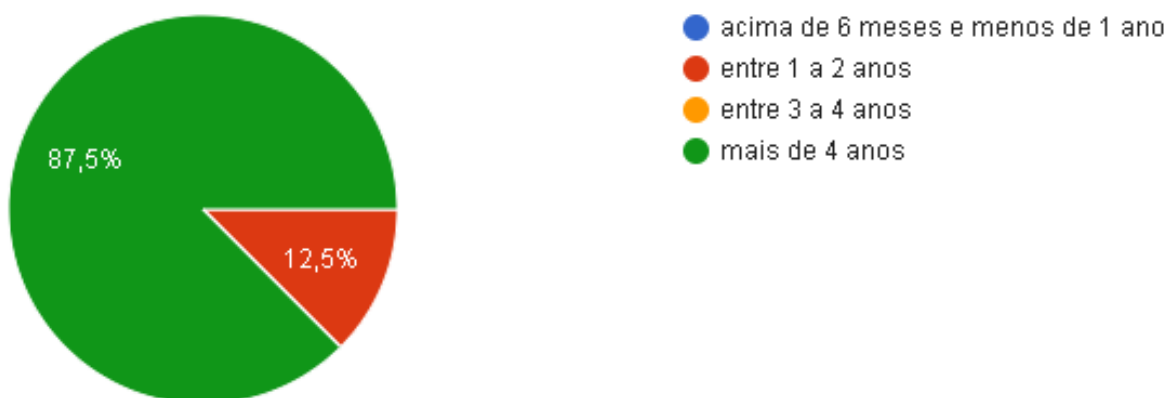
**Gráfico 3** – Nível de formação dos participantes.



Fonte: Autoria própria, (2022).

No quesito período de atuação dos enfermeiros nas unidades de saúde, sete atuam há mais de 4 anos (87,5%) e um atua entre 1 a 2 anos (12,5%) (Gráfico 4).

**Gráfico 4** – Tempo de atuação dos enfermeiros na ESF.



Fonte: Autoria própria, (2022).

Mediante análise do conteúdo do material colhido, extraíram-se os relatos mais representativos para o alcance dos objetivos desta pesquisa. Desse modo, a apresentação e o debate dos dados estão expostos em cinco eixos, sendo que o primeiro se relaciona à contribuição do enfermeiro na saúde da pessoa idosa, o segundo às dificuldades enfrentadas na saúde do idoso, o terceiro se refere às condutas adotadas durante o período de pandemia na assistência da atenção primária. Assim, o quarto, menciona o descuido familiar e sua influência para o declínio da assistência da população idosa, e quinto pertence às condutas do profissional enfermeiro frente aos casos de abandono do idoso, levando em consideração o conceito metaparadigma.

### **3.2 Produção dos dados direcionados aos enfermeiros que atuam na Atenção Primária de um Município no Norte do Piauí**

#### **3.2.1 Eixo 1 – A contribuição do enfermeiro na saúde da pessoa idosa, no que concerne aos metaparadigmas**

Segundo Pinheiro et al., (2012) na unidade de saúde, o enfermeiro pode desenvolver atividades como os procedimentos específicos voltados a assistência, que incluem: consulta de enfermagem, visita domiciliar, atividades de apoio e supervisão ao trabalho do ACS e do técnico ou auxiliar de enfermagem; gerenciando a unidade de saúde. Nesse cenário, a fala dos sujeitos desse estudo se direciona em relação à experiência de como o profissional contribui no contexto da saúde do idoso e seu processo de abordagem na condução da qualidade da atuação dos mesmos. Além disso, revelaram que todos vivenciaram tais práticas e relatam o cenário de abordagem como grande importância para desenvolver e integrar a assistência.

Nesse sentido, os enfermeiros contribuem diretamente nas ações da Política Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), além de fomentarem o desenvolvimento do autocuidado, recuperação e reabilitação da qualidade de vida. Ademais, os metaparadigmas foram descritos como integrados entre si não podendo, portanto, analisar as queixas do idoso sem antes verificar o contexto em que vive, pois atuam como apoios específicos em uma abordagem:

*“O enfermeiro exerce uma importante função na assistência à saúde do idoso, contribuindo diretamente nas ações, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Incentivando ao autocuidado, autonomia e realização de atividades de vida diária, a fim de promover e aumentar a qualidade de vida do indivíduo idoso, além de favorecer a garantia dos direitos atribuídos, adequando e incentivando o uso correto de medicações, esclarecendo dúvidas e contribuindo para um tratamento adequado caso necessário.” (Enf. Antônio)*

*“Os metaparadigmas são indissociáveis e interdependentes na nossa visão. É impossível abordar um idoso sem considerar a família a qual pertence, o tipo de moradia e as relações entre esses, a sua saúde e seu adoecimento. O enfermeiro deve atuar sendo um agente transformador e fomentador do autocuidado, permitindo ao idoso papel de protagonismo no seu respectivo "continuum" saúde-doença.” (Enf. Gabriel)*

Em certos momentos, os relatos de alguns enfermeiros, acerca da atuação na percepção da vivência familiar, mostrou-se influenciadora, mas apenas com intuito orientador na prevenção de acidentes, deixando, portanto, a família/cuidador responsável por direcionar seus hábitos e medicamentos de forma eficaz e criteriosa. Além disso, outro contexto importante é o letramento funcional em saúde<sup>1</sup>, já que alguns idosos possuem elevado índice de complicações em assimilar as informações de saúde, o que se certifica com a recorrente necessidade e importância das ações em Estratégia e Saúde - ES, já que esta auxilia a oferecer a autonomia e independência do cliente idoso (Santos et al., 2022). Assim, percebe-se que os riscos e limitações são eminentes tanto físicos quanto no direcionamento das dosagens de medicações. E, por isso, a importante e devida responsabilidade aos que estão inseridos no contexto familiar:

*“O enfermeiro pode contribuir em vários aspectos como orientações para proporcionar qualidade de vida na saúde do idoso para evitar risco de quedas, orientar alimentação saudável, atividades de vida diária, a tomada correta das medicações, entre outras.” (Enf. Flávia).*

---

<sup>1</sup> Letramento Funcional em Saúde (LFS) é a capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações de saúde sejam elas escritas ou faladas; de forma que, em prática, pessoas com nível alto de letramento teria melhor condição de saúde do que um indivíduo com nível de letramento limitado, no qual, teria menos entendimento da importância de medidas preventivas, e teria dificuldades em entender as instruções sobre a medicação.

*“Através de consulta de enfermagem individualizada, com escuta qualificada; de visitas domiciliares para conhecimento in loco da realidade do idoso e inserção da família nos cuidados; através de educação em saúde sobre as principais patologias e limitações da pessoa idosa, bem como preservação da autonomia do idoso, direitos da pessoa idosa, polifarmácia, entre outros.” (Enf. Josana).*

### **3.2.2 Eixo 2** - As condutas adotadas durante o período de pandemia na assistência da Atenção Primária

Segundo Carneiro et al., (2022) quando se trata da saúde da classe idosa, adquiriu relevância no decorrer da pandemia de COVID-19 em decorrência da fragilidade e os perigos dos idosos com comorbidades assumirem formas graves da patologia com a ação protetiva da reclusão social, imposto durante a pandemia, que provocou um impacto danoso com decadência para a saúde como crescimento de manifestações de ansiedade e depressão.

Assim, quando se questionou “Durante o período de pandemia da COVID-19, quais as condutas adotadas pelos profissionais na prestação de assistência ao idoso na atenção primária?” As descrições destacadas a seguir apontam que os cuidados prestados pelos enfermeiros, diante da pandemia, nunca deixaram de existir. Pois, as consultas passaram a ser por agendamento, salientando, por tanto, os casos de urgência e a necessidade da tomada de medidas no período:

*“Durante o pico da pandemia, o acompanhamento desse grupo ficou de uma forma mais restrito a situações de urgência, devido à própria situação de não “poder” comparecer às UBS. Com o advento das vacinas, os idosos começaram a retornar às UBS para suas demandas de rotina, além para receber a vacinação, e queixas no geral.” (Enf. Larissa).*

*“Continuamos a assistência ao idoso em relação ao acompanhamento dos hipertensos, diabéticos e idosos que fazem uso de medicamento controlado. Também algum caso de urgência.” (Enf. Flávia).*

As medidas de isolamento, por causa da pandemia, afetaram negativamente toda a população, no entanto, a violência doméstica aumentou em grandes proporções. Os idosos fazem parte de uma das faixas etárias mais afetadas nesse aumento devido à falta de políticas públicas que garantam seus direitos, e também em uma maior dependência de terceiros para suas atividades, ou ainda, da perda de poder aquisitivo das famílias na crise econômica causada pela pandemia da Covid-19. (Alves et al., 2020). Com isso, foi necessário desenvolver orientações, mencionadas neste trecho:

*“Informativos sobre sintomatologias e ou formas de infecção: Reforço de necessidade de isolamento e uso de matérias de proteção (EPIs); Consultas agendadas em horários marcados, para garantir a assistência.” (Enf. Antônio).*

Os sistemas de saúde experienciaram essa realidade, trazendo novos conceitos e formas assistenciais que atendam os transtornos de saúde sofridos pela sociedade. Em inúmeras nações, foi realizada uma dedicação no propósito de instalar estratégias de telemedicina, como teleconsultas, medicamentos prescritos de forma online e exames em plataformas digitais, favorecendo a propagação desses serviços (Ohannessian et al., 2020). É sabido que, no período de pandemia da covid-19, foi necessário modificar não só a abordagem para essa classe, mas também quanto à orientação. Sendo assim, como medida preventiva, para com os idosos, os enfermeiros passaram a se adaptar aos novos parâmetros com a utilização das tecnologias, para desenvolver o seu trabalho e prestar uma assistência a essa comunidade.

Entretanto, verifica-se que não só os pacientes foram ouvidos, mas também os integrantes da família. Enfatizando assim, a importância da participação dos familiares no desenvolvimento e preservação da qualidade de vida do idoso, trazendo a relevância do conceito de integração familiar, com os novos modelos de comunicação adotadas no contexto pandemia:



*“Estar próximo a esses idosos, mesmo que de maneira remota como teleconsultas e ligações, juntamente com os demais integrantes das famílias.” (Enf. Gabriel).*

*“Orientação sobre riscos da doença na pessoa idosa; consultas médicas e de enfermagem, quando necessário; teleconsultas e visitas domiciliares.” (Enf. Josana).*

*“Atendimento domiciliar; Teleatendimento; Mudança na organização da agenda com horários direcionados ao atendimento específico desse público.” (Enf. Augusto).*

As tecnologias influenciaram diretamente na saúde, nas ações de cuidado, uma vez que foram organizadas de maneira remota, envolvendo uma diversidade de dispositivos (sensores, aplicativos para smartphones, tablets e sistemas de informação em saúde), originados com o intuito de auxiliar no fornecimento de cuidados que amparem necessidades da sociedade e, especificamente, no contexto dos profissionais de saúde e serviços de saúde (Silva et al., 2020; Yousaf, et al., 2019). Sendo assim, observa-se que houve uma mudança na abordagem de atuação presencial, por isso a interação recíproca entre profissional/paciente passou a se adaptar e se manteve por intermédio dos meios de comunicação, contribuindo assim para o atendimento profissional.

### **3.2.3 Eixo 3 – O descuido familiar e sua influência para o declínio da assistência da população idosa**

Segundo Ferreira et al., (2012) quando se trata de descuido familiar ao idoso, esse tema tem uma abordagem crítica, pois é classificado também como um problema/condição de saúde que não compõe os conceitos fisiopatológicos, porém é de suma necessidade que se tenha a finalidade de obter o manejo apropriado para impedir, prevenir e tomar as medidas contra o abandono do idoso. Além de promover e proteger o público alvo. Nesse sentido, quando realizado o questionamento “em sua opinião e experiência profissional, de que forma o abandono ao idoso contribui para o declínio na prestação de assistência a este grupo vulnerável?” observou-se, através dos achados, que a maioria dos profissionais ressalta a importância da existência de um cuidador. Pois, a inexistência de um direcionamento podem apresentar prejuízos além dos que a idade os fornece:

*“A família é essencial para manutenção da saúde física e mental dos idosos, a ausência de um cuidador torna o idoso mais vulnerável a situações de risco.” (Enf. Josana).*

Conforme Menezes Junior et al., (2016) o abandono é definido como a falta do zelo fundamental à vítima, praticado pelo incumbido em dispor de cuidados ou tutela. No entanto, esse tipo de agressão ao idoso não se trata exclusivamente na utilização de força bruta, mas sim em abandono, utilização de palavras e ações que geram dor e diversas sequelas, seja por ação de membro familiar ou pessoas que criaram laços com a vítima. Como ressalta o enfermeiro seguinte:

*“Sem um responsável/cuidador, o idoso que apresenta diferentes tipos de patologias correlacionadas à idade, tendem a não cumprir tratamentos de forma adequada, estando assim expostos ao agravamento de patologias existentes, que contribuem diretamente para surgimento de outras patologias.” (Enf. Antônio).*

Conforme Augusto et al., (2022) o enfermeiro responsabiliza-se de um papel essencial no processo da promoção de um envelhecimento ativo e saudável, mesmo por razão das barreiras se vê de maneira primordial a realização do mesmo e semelhantes, visto que engloba um parâmetro de atenção que direciona uma referência de precauções ao idoso que almeja suas especificidades, para que consigam ser aperfeiçoadas a prática e as consultas feitas pelos profissionais. Ressalta-se ainda, nesses trechos, que a falta de acompanhamento dificulta ou mesmo os impede de desenvolver atividades para a saúde, como se deslocar

até a unidade, ou quando nela estiver, interpretar as orientações específicas e segui-las com exatidão, podendo ser um empecilho à saúde dos mesmos:

*“Quando o idoso tem o abandono da família nos cuidados diários, isso afeta diretamente na assistência do posto a esse idoso, pois o mesmo muitas vezes deixa de procurar o posto em caso de necessidade ou quando vai sozinho, pode ocorrer risco de quedas no caminho, e também esse idoso pode não entender sozinho as orientações que lhe foram dadas.” (Enf. Flávia).*

A classe idosa tem maior suscetibilidade para problemas psicológicos, com foco para a depressão, tendo em consideração as perdas funcionais e sociais que a senescência traz com ela. As insuficiências, no decorrer do envelhecimento, frequentemente, não são interpretadas pelos idosos ou mesmo por pessoas de sua convivência (Costa et al., 2017). Portanto, a enfermeira enfatiza a necessidade de um cuidador/responsável:

*“O trabalho da equipe sem a presença da família fica prejudicado, pois nessa faixa etária a família deve estar presente pra receber as orientações e cuidado.” (Enf. Cláudia).*

*“A Ausência do familiar contribui para que a APS perca ou comprometa a extensão desse cuidado ao idoso, principalmente àqueles que apresentam prejuízos em suas capacidades, expondo-o a uma série de riscos em seu cotidiano.” (Enf. Augusto).*

Nesses fragmentos, existe uma relação entre as respostas dos profissionais, no momento em que afirmam que o fator abandono é multiplicado quando a patologia já existe, pois, não há um integrante que auxilie nos seus afazeres. Assim como os prejuízos de suas capacidades são intensificados, podendo sofrer ainda mais variabilidade de problemas:

*“Em decorrência da senescência e senilidade, os idosos em abandono poderão sofrer ainda mais intercorrências que são comuns nessa fase da vida, que podem levar desde uma limitação até mesmo ao óbito, já que a vigília e o cuidado da família ou do cuidador devem ser uma constante.” (Enf. Larissa).*

Algumas considerações são relevantes no sentido de minimizar e auxiliar na integração de medidas seguras e eficazes como: identificar a especificidade da violência contra a pessoa idosa, para subsidiar elementos na concepção e gestão de estratégias de saúde em diversos setores da atenção ao idoso (Rodrigues et al., 2021). Assim, é importante a integração e a tomada de decisão precocemente:

*“Quem está se afogando não consegue sair do apuro sozinho. A ESF tem papel fundamental em literalmente salvar a vida desses idosos em situação de abandono.” (Enf. Gabriel).*

**3.2.4 Eixo 4** – As condutas do profissional enfermeiro frente aos casos de abandono do idoso, levando em consideração o conceito dos metaparadigmas

É Fundamental que o atendimento clínico ao ser humano inclua um espaço seguro, onde o cliente seja elucidado sobre a terapêutica, restrições, ameaças e precauções necessárias no decorrer do tratamento. Nesse contexto, a enfermagem como estudo, que abrange individualmente e a grupos de forma concisa e multidimensional, carece que conceitos, estudos e prática se liguem para ofertar uma abordagem clínica de confiança (Paranhos; Albuquerque & Garrafa, 2022). Em se tratando dos casos

de abandono, os enfermeiros carecem de conhecimento teórico, pois quando se depararem com essa situação se torna muito amplo lidar com as emoções, traumas, sentimentos e problemas sociais.

A violência é subnotificada por dificuldade do idoso dependente de se locomover ao local de denúncia sem o conhecimento dos seus direitos; padronização das informações registradas nos boletins de ocorrências, porém, há também a falta de padronização das informações registradas nos relatórios de incidentes (Rodrigues et al., 2021). Além de enfrentarem diferentes dificuldades diante desses acontecimentos, também se envolve um contexto familiar e sua estruturação ou a ausência dela.

Acredita-se que uma defesa central condizente com as experiências dos idosos até o momento na pandemia da COVID-19 tenha incitado a reformular as relações, criando uma nova política de envelhecimento que inclua uma “cultura do envelhecimento” de viver com dignidade, saudável, erradicando a apatia, o conformismo e o preconceito de idade. (Hammerschmidt et al., 2020). Nesse cenário, quando se envolve a questão “Especialmente, em caso de abandono do idoso, quais condutas o profissional enfermeiro poderá adotar?” três profissionais mencionaram as visitas domiciliares como fator primordial, bem como o encaminhamento seguido da atuação e suporte de outros profissionais que cuidem do estado psicológico, além do auxílio de outras entidades para ampará-los:

*“Visitas domiciliares, consultas de enfermagem, encaminhamento multiprofissional com a presença de psicólogo e assistente social, encaminhamento intersetorial como conselho do idoso, Ministério Público, etc.” (Enf. Josana).*

*“Realizar visita juntamente com o assistente social do Nasf, Fazer relatório, Procurar os parentes desse idoso, Acionar o conselho do idoso.” (Enf. Cláudia).*

*“Visitas domiciliares, consultas de enfermagem, encaminhamento aos devidos serviços e o papel primordial da enfermagem: o de educação na promoção do autocuidado e da autonomia.” (Enf. Gabriel).*

Dentro desse aspecto, a lei do Estatuto do Idoso assegura através do artigo 4º que “Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei” (Brasil, 2003). Observa-se, portanto, que o fragmento destacado demonstra que ao ferir o estatuto mediante os direitos e cuidados a esse grupo haverá punição. A enfermeira menciona em sua resposta não só como proceder em caso de abandono familiar, como também em casos em que se possam distinguir traços de violência contra a pessoa idosa:

*“O enfermeiro que consegue detectar e/ou perceber um caso de abandono ou abuso, até mesmo violência contra o idoso, poderá fazer a denúncia ao Conselho do idoso, Ministério Público, dentre outras entidades que se fizerem necessárias.” (Enf. Larissa).*

Algumas considerações são relevantes no sentido de minimizar e auxiliar na integração de medidas seguras e eficazes: identificar a especificidade da violência contra a pessoa idosa, para subsidiar elementos na concepção e gestão de estratégias de saúde em diversos setores da atenção ao idoso (Rodrigues et al., 2021). Alguns enfermeiros foram sucintos e concisos em suas respostas quanto à sequência de tomada de decisões. Entretanto, vale ressaltar que identificar a situação em questão requer não só um processo mecânico, mas que se tenha a ação conjunta para que possa reafirmar casos de descuidos familiares:

*“Notificação; Investigação; Prestação de cuidados.” (Enf. Felipe).*

*“Principal ação é identificar a situação e acionar a rede de cuidado e proteção a esse grupo.” (Enf. Augusto).*

Ressalta-se que o enfermeiro deve ter conhecimentos específicos para detectar sinais sugestivos de violência, através de conhecimento específico, e assim a violência não passar despercebida. Utilizar ferramentas como protocolos para garantir a detecção, intervenção e prevenção da violência por meio de assistência integral e interdisciplinar (Carmona-Torres et al., 2017). E com isso, buscar como se pode iniciar o procedimento bem como analisar todos os integrantes daquela estrutura familiar:

*“Quando notamos algum descuido, sempre entramos em contato com a assistente social do NASF para ela nos ajudar como proceder.” (Enf. Flávia).*

*“Identificar familiares mais próximos a fim de tentar reaver um vínculo; acionar atendimento multiprofissional, com apoio sempre dá assistência social; tentar promover e ofertar a qualidade de vida do paciente com recursos disponíveis.” (Enf. Antônio).*

Faz-se imprescindível que o enfermeiro, profissional com maior proximidade ao paciente, tenha conhecimento técnico-científico acerca da gerontologia e das necessidades de cuidado do idoso, que necessita de cuidados específicos. Compete à equipe de enfermagem apreciar a relevância de acompanhantes no decorrer da abordagem ao paciente idoso, proporcionando melhorias na condição afetiva do idoso (Sanguino et al., 2018). Portanto, percebendo como o paciente se encontra em seu ambiente domiciliar, também se observa seu estado de saúde.

#### **4. Conclusão**

Considerando que este tema é de grande relevância, o mesmo vem a contribuir tanto aos interesses científicos quanto ao social, visto que, dentre os profissionais que mais se destaca no cenário do cuidar, a figura do enfermeiro é considerada uma das mais atuantes. Ele é capaz de identificar e notificar qualquer caso específico relacionado ao abandono do idoso, assim como também, prestar assistência à vítima.

Com base nas evidências reveladas, por meio das falas dos profissionais, destaca-se que nem todos esperam um dia se deparar com esses casos, pelo fato de não terem um plano de abordagem e intervenção. Já a experiência a qual alguns possuem, não pelo tempo de formação, mas por meio de pesquisas, livros, artigos e ao longo da prática da profissão, ao que parece, buscam sempre aprofundar-se na complexidade que é atender o paciente idoso.

Destaca-se que este estudo vem a contribuir para fortalecer e incentivar uma atuação mais efetiva nas abordagens e cuidados do enfermeiro ao que se refere à qualidade de vida dos idosos. Pois, desempenha um papel fundamental na notificação do acontecido, ademais desenvolve um papel importante no acolhimento e na atenção a vítima, sendo capaz de identificar possíveis casos por meio da consulta de enfermagem, por intermédio de um olhar crítico e uma assistência humanizada.

Também é importante avaliar os objetivos traçados anteriormente, sendo eles: os metaparadigmas quanto à qualidade de vida do idoso, a partir da visão dos profissionais enfermeiros na atenção primária. O que permite descrever a atual situação dos idosos referidos pelos enfermeiros, incluindo a relevância da assessoria de enfermagem a esta população, assim como, fora analisado os fatores sociodemográficos e a importância da atenção relacionada à atuação dos cuidadores informais de idosos dependentes na comunidade, e a identificação dos fatores associados à condição do ambiente em que os idosos vivem, ao analisar as condições socioeconômicas e de saúde. Com isso, notou-se que todos os envolvidos foram alcançados mediante ao questionário realizado, elevando ainda mais a importância desse tema para uma maior abrangência e aprofundamento sobre o assunto.

Dessa forma, a natureza deste estudo é satisfatória na medida em que é capaz de integrar as informações e acrescentá-las aos conhecimentos acerca da temática no quesito profissional, visto que os profissionais que responderam o questionário

puderam coligar o ensino-aprendizagem, buscando ter uma reflexão sobre aquilo que pode ser melhorado e introduzido nas práticas de adesão ao cuidado do idoso.

Além disso, esse estudo possui grande relevância social e acadêmica, assim como a análise desta pesquisa proporcionará uma visão mais ampla sobre o tema, no qual, o mesmo pode vir a contribuir e ter embasamento para futuras pesquisas voltado ao ser idoso em si, e sobre sua própria perspectiva e vida.

## Referências

- Alves, R. M., Oliveira, T. M., Oliveira A. M., & Araújo, M. P. D. (2020). Violência contra a população idosa durante a pandemia da COVID-19. *Saúde Coletiva*, 10(59), 4314-4325. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i59p4314-4325>.
- Augusto, A.A. M., Silva, D. F., Musse, J. O. S., Reis, M. J., Olímpio, A., & Esteves, R. B. (2022). Qualidade da evolução da enfermagem na descrição de atos violentos sofridos por idosos: uma abordagem integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(5). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28026>.
- Bianchi, M. & Gurgueira G. P. (2018). *Sistematização da assistência de enfermagem*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1167>.
- Brasil. (2003). Constituição da República Federativa do Brasil. *Lei 10.741 (2003)*. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm).
- Carmona-torres, J. M., Carvalhal-silva, R. M., Vieira-mendes, M. H., Recio-Andrade, B., Goergen, T., & Rodríguez-Borrego, M. A. (2017). Elder abuse within the family environment in the Azores Islands. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25, 293. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/k9xFXSz5bqwSFvLcCrfFqPQ/?lang=en>.
- Carneiro, T. P., Fortes, F. L. S., Santos, J. C., & Paraíso, A. F. (2022). O processo do envelhecimento saudável versus pandemia COVID-19: atuação do enfermeiro na atenção primária a saúde. *Research, Society and Development*, 11(5), e18111527889. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27889>.
- Costa, J. S. (2017). *Assistência De Enfermagem Na Depressão Na Terceira Idade*. 25 f. TCC - Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho. <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2307>.
- Macêdo, C., & Evangerlandy, G. (2018). *Pesquisa: Passo a Passo para Elaboração de Trabalhos Científicos*. Editora: F.C.M. S, 1, 176.
- Ferreira, O. G. L., Maciel, S. C., Costa, S. M. G., Silva, A. O., & Moreira, MA. S. P. (2012). *Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional*. Texto & Contexto – Enfermagem. v. 21, n. 3, p. 513-518. <https://www.scielo.br/j/tce/a/fMTQ8Hnb98YncD6cC7TTg9d/?lang=pt>
- Hammerschmidt, K. S. A. , Bonatelli, L. C. S. , & Carvalho, A. A. (2020). *Caminho da esperança nas relações envolvendo os idosos: olhar da complexidade sobre pandemia da COVID-19*. Texto Contexto Enferm, 29:e20200132. <https://www.scielo.br/j/tce/a/x4d7CB47SqcvsyB8zwb9RpJ/?lang=pt>.
- Lima Filho, F. J. R., Silva, I. G. B., Lima, N. K. G., Pontes, M. M., Souza, Y. P., & Oliveira, T. W. (2018). Ações de educação em saúde para idosos na atenção básica: revisão de literatura. *Revista Contexto & Saúde*, 34–41. <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/7481>.
- Medeiros, A. C. L. L., Cunha, A. C. N., Xavier, D. M. S., Caminha, E. L. G., Medeiros, F. A., Hora, K. O. B., & Santos, L. L. (2021). Assistência de enfermagem diante da segurança do paciente idoso. *Research, Society and Development*, 10(17). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24410>.
- Menezes, J. E. E., Oliveira, K. S., & Sousa, T. F. (2016). Caracterização do Abandono Afetivo do idoso e as ações em Anápolis de apoio ao dever da proteção integral: proposta de construção de cartilha informativa à terceira idade. *Revista Eletrônica do Curso de Direito – PUC Minas Serro*. (14), 84-99. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/DireitoSerro/article/view/13220>.
- Ohannessian, R., Duong, T. A., & Odone, A. (2020). Global telemedicine implementation and integration within health systems to fight the COVID-19 pandemic: a call to action. *JMIR Public Health Surveill*, 6 (2), 1-4. <https://publichealth.jmir.org/2020/2/e18810/>.
- Oliveira, R. M., Leitao, I. M. T. A., Silva, L. M. S., Figueiredo, S. V., Sampaio, R. L., & Gondim, M. M. (2014). *Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências*. Escola Anna Nery. 18(1), 122-129. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140018>.
- Paranhos, D. G. A. M., Albuquerque, A., & Garrafa. (2017). Vulnerabilidade do paciente idoso à luz do princípio do cuidado centrado no paciente. *Saúde e Sociedade*. 26(4), 932-942. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170187>.
- Pinheiro G. M. L., Alvarez A. M., & Pires D. E. P. (2012). A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiva*; 17(8). <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800021>.
- Rodrigues, R. A. P., Chiaravalloti-Neto, F., Fhon, J. R. S., & Bolina, A. F. (2021). Análise espacial da violência contra idosos em um município brasileiro. *Ver Bras Enferm*, 74(Suppl 2):e20190141. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0141>.
- Sanguino, G. Z., Previato, G. F., Silva, A. F. (2018) O trabalho de enfermagem ao idoso hospitalizado. *J. res.: fundam. care*. 10(1), 160-166. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.160-166>.
- Santos, D. F., Barreto, I. D. C., Silva, R. J. S., & Scher, L. M. L. (2022). Prevalência de incapacidade funcional e fatores associados em idosos brasileiros. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(5), e27311528310. <https://doi.org/10.1590/0104-07072015001652014>.
- Silva, R. H., Gatti, M. A. N., Marta, S. N., Marafon, R. G. C., Neto, G. G. G., Andrade, E. B. O., Andrade, S. C., & Lopes, V. C. N. (2020). Aplicativos de saúde para dispositivos móveis: uma revisão integrativa. *Braz J H Rev*, 3 (5), 11754-11765. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n5-033>.
- Yousaf, K., Mehmood, Z., Saba, T., Rehman, A., Munshi, A. M., Alharbey, R., & Rashid. (2019). Mobile-Health Applications for the Efficient Delivery of Health Care Facility to People with Dementia (PwD) and Support to Their Carers: A Survey. *BioMed R Int*, (1), 1-26. <https://doi.org/10.1155/2019/7151475>.